

Continuação da Página 1

sobrepôr-se o medo de falhar e não estar à altura da vocação.

Assim, a segunda palavra da vocação é **gratidão**. Navegar pela rota certa não é uma tarefa confiada só aos nossos esforços, nem depende apenas dos percursos que escolhemos fazer.

A realização de nós mesmos e dos nossos projetos de vida não é o resultado matemático do que decidimos dentro do nosso «eu» isolado; pelo contrário, trata-se, antes de mais nada, da resposta a uma chamada que nos chega do Alto.

É o Senhor que nos indica a margem para onde ir e, ainda antes disso, dá-nos a **coragem** de subir para o barco; e Ele, ao mesmo tempo que nos chama, faz-Se também nosso timoneiro para nos acompanhar, mostrar a direção, impedir de encalhar nas rochas da indecisão e tornar-nos capazes de caminhar sobre **águas tumultuosas**.

Toda a vocação nasce daquele olhar amoroso com que o Senhor veio ao nosso encontro, talvez mesmo quando o nosso barco estava à mercê da tempestade.

... Quando somos chamados a deixar a nossa margem segura para abraçar um estado de vida – **como o matrimónio, o sacerdócio ordenado, a vida consagrada** – muitas vezes a primeira reação é constituída pelo «fantasma da incredulidade»: não é possível que esta vocação seja para mim; trata-se verdadeiramente da estrada certa? Precisamente a mim é

que o Senhor pede isto?

...O Senhor sabe que uma opção fundamental de vida – como casar-se ou consagrar-se de forma especial ao seu serviço – exige **coragem**. Ele conhece os interrogativos, as dúvidas e as dificuldades que agitam o barco do nosso coração e, por isso, nos tranquiliza: «**Não tenhas medo! Eu estou contigo**»

...E então a nossa vida, mesmo no meio das ondas, abre-se ao **louvor**. Esta é a última palavra da vocação, e pretende ser também o convite a cultivar a atitude interior de Maria Santíssima: agradecida pelo olhar que Deus pousou sobre Ela, superando na fé medos e perturbações, abraçando com coragem a vocação, Ela fez da sua vida um cântico eterno de louvor ao Senhor.

Caríssimos, especialmente neste Dia de Oração pelas Vocações, mas também na ação pastoral ordinária das nossas comunidades, desejo que a Igreja percorra este caminho ao serviço das vocações, abrindo brechas no coração de todos os fiéis, para que cada um possa descobrir com **gratidão** a chamada que Deus lhe dirige, encontrar a **coragem** de dizer «sim», vencer a **fadiga** com a fé em Cristo e finalmente, como um cântico de **louvor**, oferecer a própria vida por Deus, pelos irmãos e pelo mundo inteiro. Que a Virgem Maria nos acompanhe e interceda por nós.

Emails: esposendeservicos@gmail.com; armindopatraz@gmail.com

RUMO e AÇÃO

Boletim Paroquial



Paróquias
Palmeira
e
Curvos

N.º 1536 – Semanas de 04 a 10 de maio de 2020

As palavras da Vocação

Queridos irmãos e irmãs!

A 4 de agosto do ano passado, no 160º aniversário da morte do Santo Cura d'Ars, quis dedicar uma Carta aos sacerdotes, que todos os dias, obedecendo à chamada que o Senhor lhes dirigiu, gastam a vida ao serviço do Povo de Deus.

Então escolhi **quatro** palavras-chave – **tribulação, gratidão, coragem e louvor** – para agradecer aos sacerdotes e apoiar o seu ministério. Acho que, neste **57º Dia Mundial de Oração pelas Vocações**, poder-se-iam retomar aquelas palavras e dirigi-las a todo o Povo de Deus, tendo como pano de fundo o texto evangélico que nos conta a experiência singular que sobreveio a Jesus e a Pedro durante uma noite de tempestade no lago de Tiberíades.

A imagem da travessia do lago de Tiberíades sugere de algum modo a viagem da nossa existência. De facto, o barco da nossa vida avança

lentamente, sempre preocupado à procura dum local afortunado de atracagem, pronto a desafiar os **riscos e as conjunturas do mar**, mas desejoso também de receber do timoneiro a orientação que o coloque finalmente na rota certa. Às vezes, porém, é possível perder-se, deixar-se cegar pelas ilusões em vez de seguir o farol luminoso que o conduz ao porto seguro, ou ser desafiado pelos ventos contrários das dificuldades, dúvidas e medos.

Assim acontece também no coração dos discípulos, que, chamados a seguir o Mestre de Nazaré, têm de se decidir a passar à outra margem, optando corajosamente por abandonar as próprias seguranças e seguir os passos do Senhor.

Esta **aventura** não é tranquila: cai a noite, sopra o vento contrário, o barco é **sacudido pelas ondas**, e há o risco de .. **continua na página 4)**

Paróquia de Palmeira

Intenções de Missas

- 4.^a feira - 06 : às 19h00 (na Igreja de Palmeira): Transmissão Os Palmeirenses

- 30.^o dia por João Pedro Faria Cachada m.c. Confraria do SS/mo
- Por Abílio M.Lomba m.c. amigos
- Aniv. Joaquim Portela m.c. neto Fernando
- Aniv. Manuel Martins Faria m.c. filha Alice
- Aniv. Angelina Fernandes m.c. marido, filhos e filha Rosa
- Por César Ribeiro m.c. Emília Pires
- Por José Gomes Santos e Goreti m.c. irmã Felícia
- Pela mãe (Maria do Carmo) de Marinho Neiva
- Fernando L.Faria m. filha Carmo

Mês de Maio em "Igreja doméstica"?

No passado dia 22 de abril, reuni com as catequistas de Palmeira, em videoconferência (portanto cada qual em sua casa) a fim de decidirmos o modo de viver o mês de Maria, dentro das limitações que ainda perduram e que, talvez, venham a ser minimizadas um pouco a partir do dia 2 de maio. Foi das reuniões mais produtivas, disseram.

Entre as iniciativas, subsistem as sugeridas pela **diocese de Braga** e que passo a enumerar:

Desafio do mês de Maio

Chegou o mês de Maio, mês de Maria! Vamos celebrar este mês especial.

1. Dia 1 de Maio : fazer um altar a Nossa Senhora num local de cada casa, com flores e velas. Podem usar uma imagem ou imprimir uma em papel.

Tirar uma fotografia com a mãe, de preferência junto do altar de casa, e enviar para a catequista. (preparar o dia da mãe, 3 de maio)

2. Fazer um Terço com flores (naturais, artesanais, papel, reciclagem,... e colocar num local visível de casa.

Vamos fazer uma exposição de terços, à semelhança das cruzes da Páscoa.

3. Com o sucesso da grande adesão de todos ao desafio das Cruzes da Páscoa, queríamos agradecer a adesão dos jovens, crianças e pais da catequese da nossa paróquia pelo empenho. Sabemos que nestes tempos estão sobrecarregados com trabalhos escolares, teleescola, teletrabalho... **Pedimos uns momentos** do vosso tempo para, em família viver o mês de maio. (De "os Palmeirenses", adaptado).

Juntem-se a nós e partilhem as fotos. **As catequistas e sua moderadora**

Dia da mãe

"Neste mês agradecemos às nossas mães. Elas deram-nos a vida e todos os dias e todos os anos se dedicam ao acolhimento amoroso, à educação e ao nosso crescimento integral.

Para agradecer à nossa mãe pelo seu carinho, não precisamos de grandes prendas, é suficiente «um detalhe de amor» que nasça do nosso coração" (De "audácia")

Na Junta
de
freguesia
em
Palmeira

3 de Maio
de 2020

Das
9.00 às
12,30
horas

Dê
sangue

Seja
dador
de
medula
óssea

Seja
solidário

Paróquia de Curvos

Intenções de Missas

Domingo - 10 (na Igreja de Curvos): às 10h10: à porta fechada, pelas intenções abaixo enumeradas. São elas:

- Por Maria Margarida Azevedo m.c. sobrinha Patrícia Lima
- Aniv. Olívia Costa Meira m.c. filha Céu
- Aniv. Manuel Martins Faria m.c. filha Maria Margarida
- Aniv. Januário Rodrigues Martins m.c. filho Francisco
- 1.^o Aniversário Olívia Costa Meira m.c. Confraria das Almas
- Pelas Almas m.c. Confraria
- Pais (José e Olívia) de M. Céu Ferreira
- Pais (Olímpio e Emília) de António F. D. Cruz (Cristina)

Nota: a esmola destas missas, caso queiram entregar, poderá ser entregue, em envelope, ao Berto.

Dia da mãe

Vem aí o dia da Mãe!

Sei que estamos todos numa situação em que não podemos fazer festa e celebrar, como todos os anos, este dia em comunidade, destacando também o mês de Maria, mãe de Jesus e nossa mãe celeste.

Mas a distância é um obstáculo que facilmente, hoje em dia, podemos ultrapassar, por isso quero lançar uma dinâmica entre pais e crianças da catequese.

Gostaria que cada catequista informasse os seus grupos respetivos, para que cada criança/jovem enviasse uma foto com a mãe, assim como um vídeo a rezar a Avé-Maria, para

podermos partilhar que, apesar das distâncias, continuamos unidos, no amor, e em oração. Os pais que enviem para o meu mail: lily2b1980@hotmail.fr Vamos continuar a viver a nossa fé, porque é dela que se alimenta o nosso coração. Um enorme abraço a todos(as) **Lília.**

Irmã Soledade Martins

No dia 24 de Abril, uma filha de Curvos, esteve de parabéns. Não por fazer anos (nasceu em 22-06-1950), nem por aniversário de casamento (?), mas sim pelos 50 anos do seu "casamento" de vida religiosa.

Trata-se da Irmã **Soledade Martins** que festejou (sem festa, com certeza) os 50 anos de vida religiosa, como consagrada.

Creio que se encontra, presentemente, na casa das Irmãs Hospitaleiras do Sagrado Coração de Jesus, em Nogueiró. De saúde frágil, fará 70 anos em 22 de Junho p.f.e fez os votos perpétuos a 24 de Abril de 1970. Felicidades, bem como à sua irmã, também religiosa, Isabel, que trabalha em Timor Leste.

Ao Fazer o seu IRS..., Centro Social de Curvos

A Lei nº 16/2001 veio permitir que parte do imposto devido ao Estado reverta a favor de uma instituição de apoio social.

O Centro Social da Paróquia de Curvos sendo uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), pode ser beneficiária de 0,5% do seu IRS.

Para isso, basta preencher Folha de Rosto, Quadro 11 Campo 1101, com o nº de contribuinte do **Centro Social (502 622 393)**. **Em nada será prejudicado. Ajude**